

Terapia extracorpórea por ondas de choque (TOC) pode ajudar a reduzir

as dores menstruais A dismenorreia primária (DP) é um dos problemas ginecológicos mais comuns entre adolescentes e jovens adultas no mundo. Caracterizada por uma dor em cólica na região inferior do abdome, que geralmente começa pouco antes

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

as dores menstruais A dismenorreia primária (DP) é um dos problemas ginecológicos mais comuns entre adolescentes e jovens adultas no mundo. Caracterizada por uma dor em cólica na região inferior do abdome, que geralmente começa pouco antes ou imediatamente após o início da menstruação, tem uma duração média de 48 a 72 horas e não é relacionada a nenhuma patologia pélvica. Os tratamentos farmacológicos usuais para controle da DP são baseados no uso de anti-inflamatórios não esteroidais e contraceptivos orais. No entanto, estes medicamentos apresentam uma série de efeitos colaterais em longo prazo. Por conseguinte, o uso de terapias alternativas vem sendo incentivado. Entre elas, a terapia extracorpórea por ondas de choque (TOC), que representa um novo método

terapêutico para tratamento da dor, que já é considerado eficaz no controle de dores articulares e musculares. A TOC é um método não invasivo, que utiliza ondas mecânicas de alta pressão, descrito como seguro e bem tolerado. Em vista disso, pesquisadores chineses avaliaram os benefícios do uso da TOC em pontos de acupuntura no abdome para o controle das dores menstruais. Três grupos foram formados: pacientes que receberam a TOC no primeiro e terceiro dia da

menstruação; pacientes que fizeram uso da TOC no terceiro e quinto dia da última semana do ciclo menstrual; e um grupo que usou apenas adesivos de calor nos primeiros três dias da menstruação. Após os procedimentos, os pesquisadores avaliaram a intensidade da dor, e sua duração, nas pacientes. Os grupos que fizeram uso da TOC, independente do momento, apresentaram uma redução significativa na intensidade das dores, porém não houve diferenças na sua duração. Em conclusão, a TOC reduziu efetivamente a dor em pacientes com DP. Por ser eficaz, segura e de custo relativamente baixo, esse procedimento pode ser aplicável para o controle desta afecção tão comum entre as mulheres. Referência: Xing R, Yang J, Wang R, Wang Y. Extracorporeal shock wave therapy for treating primary dysmenorrhea: A randomized controlled trial. *Medicine (Baltimore)*. 2021;100(5):e23798. doi:10.1097/MD.00000000000023798 Alerta produzido no âmbito da disciplina "Ação Multi-institucional de Divulgação Científica DOL - Dor On Line", do Programa de Pós-graduação em Ciências e Tecnologias em Saúde da Faculdade de Ceilândia, UnB e Programa de Pós- Graduação em Farmácia da UFBA. Alerta submetido em 20/04/2021 e aceito em 02/06/2021. Escrito por Victor Otero Martinez.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/terapia-extracorporea-por-ondas-de-choque-toc-pode-ajudar-a-reduzir · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.